



24 DE JUNHO, 2022 · 14H00-19H30

O' CULTO DA AJUDA

ART MUSIC CENTRE, BECAUSE SOUND MATTERS

MISO MUSIC PORTUGAL · WWW.MISOMUSIC.ME

TRAVESSA DAS ZEBRAS 25, 1300-589 BELÉM, LISBOA

## 1.º ENCONTRO EM MÚSICA, TECNOLOGIA E INVESTIGAÇÃO

A primeira edição dos Encontros em Música, Tecnologia e Investigação é um evento organizado pelo Concelho Científico do Centro de Investigação e Informação da Música Portuguesa (MIC.PT), com curadoria da compositora Isabel Soveral.



### PROGRAMA

- Boas-vindas e apresentação · Isabel Soveral [INET-MD/ UA]
- “MIC.PT: Ligando a Música Portuguesa ao Mundo” · Miguel Azguime [MIC.PT]
- “Performance multidimensional como criação” · Henrique Portovedo [INET-MD/ UA]

As alterações de paradigma no que toca à *performance* musical contemporânea permitem desenvolver novos modelos de virtuosismo, bem como elevar a própria *performance* ao estatuto de elemento criativo. O meu trabalho mais recente tem passado por identificar os vários processos de expressão musical no campo na nova música, incluindo meios acústicos e eletrónicos, bem como a exploração de possibilidades performativas mediadas por sistemas de computação interativa. Os novos mediums são vistos como possíveis extensões da prática instrumental e disponíveis para propósitos criativos durante os processos composicionais e performativos. Instrumentos musicais e tecnologia digital, incluindo novos Interfaces de Expressão Musical, são capazes de interagir e se influenciar mutuamente originando ambientes de *Performance* Aumentada.

- “«Inharmonique» (1977) de Jean-Claude Risset (versão para sistema em tempo real): uma contribuição para a preservação do repertório de música eletroacústica mista”\* · António de Sousa Dias [Universidade de Lisboa/ Faculdade de Belas Artes]

A recriação e recodificação de “Inharmonique” (1977) de Jean-Claude Risset (1938-2016), para soprano e banda magnética, numa versão em tempo real, foi um projeto iniciado ainda com a colaboração do compositor e apresentação pública na MSH Paris Nord, em novembro de 2019 que aqui se apresenta. Este projeto requereu a análise, reconstrução e disponibilização de excertos da obra, permitindo obter nova documentação, nomeadamente a transcrição do processamento algorítmico originalmente programado em Fortran e uma versão da obra onde a parte eletrónica é mais adaptável aos condicionamentos e flexibilidade necessárias à execução da obra.

\* trabalho em colaboração de:  
Alain Bonardi – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis, Centre de recherche Informatique et Création Musicale,  
António de Sousa Dias – Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes,  
João Svidzinski – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis, Centre de recherche Informatique et Création Musicale.

- “O documentário acusmático: música e documento sonoro” · Mathilde Braun Martins [Universidade de Aveiro]

A temática do documentário acusmático – arte informativa representativa da ‘realidade’ do mundo, da sociedade e da história – será explorada de forma que os conceitos do ‘documento sonoro’, do ‘documentário’ e do ‘documentário acusmático’ sejam apresentados, caracterizados e discutidos. Inevitável será o levantamento de questões especialmente relacionadas com a ética da criação.

O documento sonoro e a música interagem ao longo do documentário acusmático alternando entre o ‘mundo abstrato’ da música e o ‘mundo real’. Mostra-se fundamental discutir e definir os limites do valor ético do documento sonoro perante a sua incorporação na obra musical: poderá perder-se o valor documental do documento sonoro através da sua manipulação por meios tecnológicos? O que considerar para não adulterar o significado “real” do documento sonoro no contexto abstrato da criação musical?



Co-funded by the  
Creative Europe Programme  
of the European Union



· “Entre a tecnologia antiga e moderna: um estudo de caso sobre a perspetiva acusmática do órgão” · Cláudio de Pina [GIMC/ CESEM (FCSH-UNL)]

A utilização de técnicas expandidas no órgão produz uma miríade de novos sons, desconhecidos para a maioria. Apenas alguns compositores utilizaram a sua própria notação ou notas de interpretação para expressar a sua expansão sonora no instrumento. Desde 1960, o período mais prolífico na experimentação do órgão, Ligeti, Kagel e Hambraeus foram os primeiros a tornarem-se conhecidos pela utilização de sons não ortodoxos no órgão, utilizando técnicas expandidas específicas. A partir desta colecção de obras, as do compositor Ligeti são primordiais. Desde a partitura gráfica de “Volumina”, aos longos clusters de “Harmonies”, até à rápida torrente de notas de “Coulée”. Kagel cristaliza o desenvolvimento com outras notações e técnicas em “Phantasie für Orgel”. Kurt Stone tem um capítulo no seu livro, “Music Notation in the 20<sup>th</sup> Century”, relativo à notação e interpretação contemporânea no órgão, não obstante, carece esclarecer sobre registos meio abertos e outros recursos de expansão sonora. Logo, é pertinente evidenciar a expansão sonora destes compositores, um caso claro onde a utilização de tecnologia antiga fornece meios concretos para atingir as mesmas sonoridades que se encontram em outros instrumentos modernos.

· “Desenvolvimento de Novas Ferramentas Tecnológicas” · Tiago Lestre [Universidade de Aveiro]

*InMotion* – Processamento de Imagem na performance musical.

Este software, através de câmaras de vídeo e sinal MIDI, permite a conversão de imagem em significado musical, tornando possível que através da componente visual, se possa gerar material sonoro.

O *InMotion* também pode ser utilizado como ferramenta para manipulação de som em tempo real, podendo substituir outros controladores mais convencionais como pedais ou teclados.

Este software está a ser desenvolvido no âmbito do Programa Doutoral em Música, sob orientação da Prof. Dra. Isabel Soveral e co-orientação do Prof. Dr. Guilherme Campos.

· “O uso de APPs como ferramenta na composição de um concerto interativo” · Daiana Maciel da Silva [Universidade de Aveiro]

O presente trabalho propõe a realização de um concerto interativo em que os ouvintes, em vez de receberem a obra pronta escolhem o que ouvir ao longo da obra. Trata-se de uma obra aberta baseada no género *Gamebook*, com narrativas ramificadas. As escolhas serão feitas por meio de perguntas sobre a narrativa musical através de uma aplicação de telemóvel, e as respostas do público serão decisivas para a continuação e a conclusão do concerto.

· “A interação Homem-máquina na composição musical” · Gonçalo Gato [Universidade Lusófona]

Dada a ubiquidade dos processos computacionais nas diversas atividades do ser humano, importa refletir acerca da natureza da interação Homem-máquina. Se na música eletroacústica a utilização do computador é hoje essencial, na composição para instrumentos ela é facultativa, ainda que cada vez mais generalizada. Será a composição assistida por computador (CAC) o paradigma dominante hoje em dia? Este é um campo de pesquisa iniciado nos anos 50 e fortemente desenvolvido subsequentemente. Exploraremos o território que vai desde a mera utilização até à própria programação dos algoritmos compositivos, abordando questões tanto técnicas como estéticas.

· “O estúdio como instrumento de *performance* e composição. Controladores Gestuais” · João Pedro Coimbra [Universidade de Aveiro]

O aparecimento do estúdio como instrumento de composição e performance, acontece no rescaldo da 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial. Duas correntes estéticas – concreta e eletrónica – fazem uso das invenções suscitadas pelo esforço de guerra e operam a ‘libertação’ de todos os sons, previamente imaginada por Russolo e Varèse. Desde os anos 80 do século XX, que o acesso generalizado aos computadores contribuiu não só para o aumento da paleta de sons imaginada, como também para a sua manipulação e parametrização.

A partir da minha experiência pessoal, exploro nesta apresentação, a relação entre tecnologia e expressão musical, entre as ideias e as ferramentas que conduzem à sua materialização.



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INFORMAÇÃO DA MÚSICA PORTUGUESA  
WWW.MIC.PT



MISO MUSIC PORTUGAL  
WWW.MISOMUSIC.ME

Secção Portuguesa da |  
Portuguese Section of the  
International Society for  
Contemporary Music

Secção Portuguesa da |  
Portuguese Section of the  
International Confederation  
of Electroacoustic Music

Membro da | Member of the  
International Association of  
Music Information Centres

Membro da | Member of the  
European Conference of  
Promoters of New Music

Membro da | Member of the  
International Computer  
Music Association

Member of the European  
Music Council &  
International Music Council  
(EMC & IMC)